



PELO FIM DAS DEMISSÕES

O Sindicato está junto com você Na luta em defesa do emprego



O fechamento de agências físicas e a demissão em massa nos bancos privados estão deixando os bancários aflitos quanto ao futuro e ao sustento de suas famílias. Casos, como no Santander, Itaú, Bradesco, Safra e Mercantil

do Brasil preocupam a categoria. Por isso o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, junto com as demais entidades sindicais do país e a Contraf-CUT estão realizando campanhas contínuas em defesa do emprego e em re-

púdio às dispensas feitas em plena pandemia. Na campanha, os bancários denunciam o descumprimento do acordo feito pelos bancos de não demitir durante a pandemia, através de tuitos, compartilhamento de memes e

mensagens no Facebook e imagens no Instagram, além de atos públicos nas ruas das cidades. É o Sindicato, sempre junto com você, na luta em defesa do emprego. Confira mais detalhes das campanhas na página 4.

BANERJIANOS

Avança o apoio na Alerj para reapresentação do PL-3213

Os banerjianos aguardam há muito tempo a derrubada, na Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro), do veto do governador afastado Wilson Witzel ao projeto de Lei 3213/2010. O deputado estadual Luiz Paulo Corrêa da Rocha (PSDB) colocou a proposta no sistema e está colhendo as 36 assinaturas necessárias para que um novo PL, com a mesma proposta, seja reapresentado. O presidente da casa, André Ceciliano (PT) é um dos coautores. O diretor do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro,



Ronald Carvalhosa em uma das mobilizações dos banerjianos na Alerj, em 2018, para derrubada do veto do governador, agora afastado, Wilson Witzel, ao PL3213

Ronald Carvalhosa, teve numa reunião na segunda-feira (28/9) com o deputado federal Paulo Ramos (PDT) para discutir os próximos passos. O parlamentar, então deputado estadual é um dos autores do PL-3213, ao lado do ex-deputado Gilberto Palmares (PT). A proposta permite que ex-funcionários do Banerj que optaram por sacar suas contribuições pessoais para a Previ-Banerj possam retornar ao sistema desde que façam a devolução dos valores recebidos, corrigidos monetariamente.

CPA 10/CPA 20 Bancárias ganham bolsa para curso preparatório

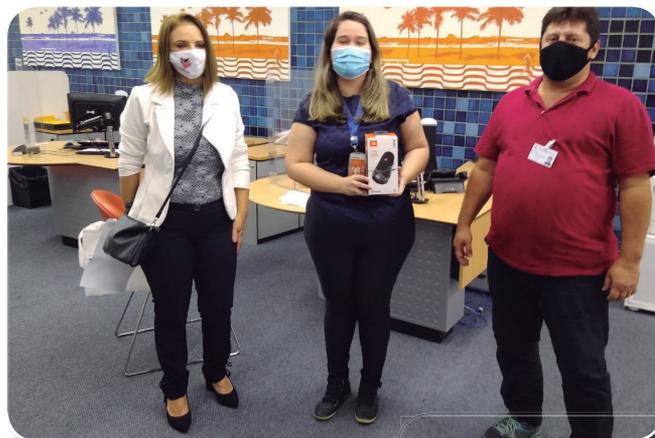
A bancária Danielle da Silva Siqueira Garcia foi a sortuda que ganhou uma bolsa integral para o curso preparatório CPA10/CPA20 do exame da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

Raquel da Silva Lopes dos Santos ganhou uma bolsa de 50%. Os sorteios foram realizados durante o workshop online promovido pelo Sindicato, na última quinta-feira, dia 24 de setembro com dicas para as provas CPA10, CPA20 e CEA.

No evento, o professor Gabriel Redivo do Instituto Brasileiro de Estudos para o Mercado Financeiro (Ibemf) deu dicas para as provas das certificações, que são hoje uma exigência para profissionais do setor.

Bancários recebem prêmios de sorteio realizado pelo Sindicato

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro começou a entregar os prêmios do sorteio realizado durante a live da banda Dancin' Night, realizada no último dia 11 de setembro. Assim como apresentação do show online do grupo Molejo, a festa, organizada pela Secretaria de Cultura da entidade, fez parte das comemorações pelo Dia do Bancário.



Natália Rabelo (centro) recebeu das mãos da presidenta do Sindicato Adriana Nalesso, uma caixa de som JBL. O diretor da entidade, Edelson Figueiredo, acompanhou a entrega



Adriana Nalesso entregou a Rogério Lino Gomes, do Bradesco, um notebook (à esquerda, a diretora do Cultural Maria Izebel) e a Bruno Menezes, do Banco do Brasil, uma caixa de som (acima)



BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 16.000

DIEESE

Negociação dos bancários vai injetar R\$530 milhões na economia carioca

Um estudo feito pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), regional do Rio de Janeiro, reafirma o quanto é importante os ganhos na renda do trabalhador para a macroeconomia. Segundo a pesquisa, o acordo salarial da categoria deste ano, que inclui reajuste de 1,5% mais um abono de R\$2 mil para todos os bancários e bancárias, terá impacto considerável para a economia do Rio de Janeiro, com base nos 23.540 trabalhadores do setor no Município: R\$530 milhões serão injetados na economia da cidade.



O poder de compra das famílias ajuda o país a tentar superar a crise. O acordo dos bancários, além de ter sido um avanço frente à conjuntura de arrocho pelo governo, contribui para a economia do país

MELHOR PARA O PAÍS

Em nível nacional, com mais de 450 mil bancários, o Dieese estima que os reajustes nos salários e nos auxílios, somados aos valores da PLR injetarão R\$8 bilhões na economia do país, em 12 meses. “Não precisa ser especialista para entender que a economia de um país só consegue girar através do poder de compra das famílias e que geração de emprego e renda são o melhor caminho para tirar o país da crise”, explica o vice-presidente da Contraf-CUT Vinícius de Assumpção.

Mobilização contra a privatização da Caixa é intensificada

Bancários realizaram tuitaço e live em defesa dos bancos públicos

Começou na quarta-feira, dia 23 de setembro, uma grande mobilização nas redes sociais em defesa da Caixa Econômica Federal. O objetivo da campanha é envolver a sociedade no debate contra a Medida Provisória 995/2020 que institui o contrato “verde e amarelo” em novo ataque aos direitos previstos na legislação trabalhista e permite a criação de subsidiárias o que possibilitaria, na prática, a privatização da empresa. Foi realizado um tuitaço e uma live de mobilização, com participação de sindicalistas e parlamentares, com transmissão feita pelo Facebook da Fenae (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa) para debater sobre a importância do papel social da Caixa, enquanto empresa pública.

As entidades sindicais orientam que os bancários continuem a divulgar a hashtag #MexeuComACaixaMexeu-



Paulo Matileti: “É preciso buscar apoio da população nesta luta em defesa da Caixa e de todos os bancos públicos”

ComOBrasil e #MP995Não. O objetivo é chamar a atenção da sociedade sobre a necessidade de frear a privatização da Caixa. “Este momento de pandemia reafirmou a importância de um banco público. A Caixa, através do trabalho e dedicação de seus

empregados garantiu o pagamento do auxílio e do FGTS Emergencial para a população mais vulnerável. Bancos privados só se preocupam em lucrar dada vez mais e demitir trabalhadores. Precisamos contar com o apoio de toda a população nesta luta em

defesa não somente da Caixa, mas de todos os bancos públicos”, afirma o vice-presidente do Sindicato dos Bancários do Rio Paulo Matileti.

APOIO PARLAMENTAR

O deputado Marcelo Freixo (Psol/RJ) disse em matéria publicada no site da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) que os maiores interessados em acabar com a Caixa são os bancos privados. “A Caixa tem diversos projetos sociais e financiamentos que são da maior importância. Privatizar a Caixa é ilegal, inconstitucional e imoral”, disse. Os sindicalistas tentam buscar apoio no Congresso Nacional para que seja rejeitada a MP-955. “A Caixa é o principal fomentador de crédito para o setor habitacional e de saneamento básico”, acrescenta Matileti.

Bancos não têm justificativa para descumprir acordo e demitir trabalhadores

A participação de toda a categoria, protestando nas redes sociais, é fundamental para barrar as demissões

Mesmo com a crise econômica agravada pela pandemia do novo coronavírus, com falência de lojas comerciais e indústrias, o sistema financeiro continua a ser o setor mais lucrativo no Brasil. As cinco maiores instituições financeiras do país (Itaú, Bradesco, Santander e Banco do Brasil), que somado à Caixa Econômica Federal controlam mais de 80% das operações

financeiras, num verdadeiro cartel, lucraram R\$12,1 bilhões no segundo trimestre de 2020, em plena crise da pandemia. A estratégia dos bancos de transferir a maior parte dos ganhos para as Provisões de Devedores Duvidosos (PDDs) reduziu os números oficiais dos ganhos do setor. A campanha nacional da categoria nas redes sociais atinge a

imagem dos bancos, que repercute no patrimônio da empresa e preocupa grandes acionistas. Por isso é fundamental que todos os bancários participem da campanha nas redes sociais, podendo inclusive usar novos perfis e pedir ajuda a amigos e familiares. Seja solidário a quem perdeu seu emprego.



Lutar por quem foi demitido hoje é garantir o seu emprego amanhã. Participe.

Itaú: compromisso social somente na propaganda

O Itaú lucrou R\$ 28 bilhões em 2019 e R\$8 bilhões no primeiro semestre deste ano. Gasta uma fortuna em publicidade para divulgar na grande mídia uma campanha a fim de mostrar um lado humano na pandemia que só existe na fantasia marqueteira. Na vida real, o banco pressiona, assedia e demite bancários. Após a direção do banco negar o pedido do movimento sindical de suspender as dezenas de dispensas, os bancários iniciaram uma campanha nacional no último dia 23 de setembro que vai continuar nas redes sociais.

Bradesco: fechamento de 400 agências e departamentos

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro tem recebido várias denúncias de demissões no banco. Os sindicalistas denunciam que as dispensas fazem parte do processo anunciado na grande imprensa pelo presidente da instituição, Octavio de Lazari Júnior, da extinção de mais de 400 agências e departamentos em todo o país. A COE (Comissão de Organização dos Empregados) e os sindicatos defendem a suspensão das dispensas.

Santander: Brasil dá mais lucro, mas sofre com demissões

O grupo espanhol é o campeão de demissões no Brasil: cerca de 900 trabalhadores perderam o emprego em plena pandemia, mesmo o trabalho dos funcionários brasileiros representando cerca de 30% dos lucros mundiais. A campanha dos sindicatos teve projeções em prédios, outdoors, tuitos e atos públicos. No Dia Nacional de Luta (24), no Rio de Janeiro, houve a paralisação no prédio administrativo do Santander na esquina das avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, e nas agências Rio Branco e Select, além de protesto em frente à agência Work Café, na Rio Branco.

Mercantil e Safra: demissões, assédio e pressão

A campanha nacional contra as demissões no Banco Mercantil do Brasil foi lançada na sexta-feira, dia 25 de setembro. O banco anunciou o fechamento das plataformas de serviços em Salvador, Brasília e Recife, resultando em 18 demissões. Dispensas foram realizadas em outros municípios, inclusive no Rio de Janeiro. Na segunda-feira (28) teve um tuitos denunciando o banco com a hashtag #MercantilSemCompromisso. A campanha vai continuar. O Safra, banco do homem mais rico do Brasil, com uma fortuna estimada em R\$ 119 bilhões, segundo a revista Forbes, também vem demitindo em todo o país, durante a pandemia. Como em todas as demais instituições financeiras, além de dispensar trabalhadores, o banco assedia e cobra metas abusivas dos funcionários, mesmo que na crise sanitária e econômica.

Itaú, basta de campanhas milionárias mentirosas...

#ItaúNãoDemitaMeusPais

Banco de verdade cumpre com responsabilidade.
Campanha Contra as Demissões do Banco Itaú

CONTRAFI FEDERAÇÃO E SINDICATOS